



1º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA abre inscrições para mostra competitiva até 22 de novembro

O edital e as inscrições para 1º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA foram lançados na noite de 28 de novembro, após dois dias de intensas atividades voltadas ao ensino e às práticas jornalísticas. O evento contou com a participação do jornalista Luís Carlos Bittencourt, o homenageado desta edição, junto às também jornalistas e ex-alunas da Universidade Veiga de Almeida, Karol Caparelli e Carolina Ewald.

A mostra competitiva vem para fomentar e reconhecer a excelência de produções jornalísticas feitas ainda na universidade, incentivando o estudante a desenvolver conteúdos de qualidade, sejam para avaliações de disciplinas, projetos dos laboratórios ou de forma independente.

De acordo com a coordenadora de Jornalismo do campus Tijuca, Ana Cristina Rosado, o Prêmio vem ainda para impulsionar a carreira dos futuros jornalistas. “Esse prêmio foi criado com o intuito de valorizar o futuro profissional de jornalismo e mostrar para o mercado o time de ouro que a UVA está formando”, explica.

Além de abrir um espaço para visibilidade dos trabalhos feitos pelos estudantes, a primeira edição da mostra homenageia o jornalista Luís Carlos Bittencourt. Bitt, como é conhecido, é editor executivo da *iVentura Editora* e foi, por muitos anos, professor e coordenador do curso de Jornalismo da UVA, contribuindo para tornar a graduação uma das melhores do país.

“Ainda não caiu a ficha. A gente nunca faz as coisas pensando em retorno. Eu costumo dizer que eu sou quase um missionário, eu trabalho assim, como uma missão. Em todos os lugares que eu trabalhei, sempre me dediquei totalmente, com a concepção ‘eu estou aqui, fazendo o meu trabalho, eu tenho que cumprir a minha missão da melhor maneira possível’, então, nunca busquei esse reconhecimento”, disse Bitt durante a noite de abertura do Prêmio.

O 1º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA teve início no fim de outubro, com dois dias repletos de atividades, entre palestras e oficinas; e termina somente no dia 2 de dezembro, data prevista para a cerimônia de premiação, que também marcará o fim do semestre letivo. E é nesse meio tempo que acontecem as inscrições e avaliação dos trabalhos.



A dupla, Karol Caparelli e Carolina Ewald, entrevista o homenageado da edição, o jornalista Luís Carlos Bittencourt na abertura do edital do Prêmio Universitário

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS

Todos os estudantes de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida podem participar. As inscrições estão abertas até o dia 22 de novembro de 2021 e os interessados devem ler atentamente o [edital](#) e se inscrever por meio de um [formulário](#) disponível [no site do Prêmio](#).

Todos os participantes da mostra competitiva ganharão um certificado de cinco horas de AC e os grandes vencedores de cada categoria, além de receber 20 horas de AC, ainda levarão um certificado especial.

Os trabalhos serão analisados por um júri composto por jornalistas de TV, rádio, revista e jornal. É uma oportunidade ímpar para os estudantes que durante a pandemia produziram trabalhos excepcionais. *(Lara Alves, 3º período)*

Veja as categorias da primeira edição

Os estudantes poderão se inscrever em cinco categorias. Elas foram criadas tentando abranger a maior parte dos projetos desenvolvidos no curso, ampliando as oportunidades.

1. Jornalismo impresso: matérias e reportagens com foco nos produtos impressos, sejam jornais ou revistas;
2. Jornalismo digital: matérias e reportagens com foco no meio digital;
3. Fotojornalismo: fotografias ou séries fotográficas relatando acontecimentos.
4. Audiojornalismo: matérias, reportagens e programas jornalísticos para rádio e podcasts
5. Jornalismo Audiovisual: matérias, reportagens e programas jornalísticos para TV, videojornalismo e documentários.



Da sala de aula | Jornal digital passa por reposicionamento editorial e visual

Após 12 anos, o Esquina Grande Tijuca vira Esquina e marca de vez a migração para o digital

O Jornal Esquina oficializa a ampliação da linha editorial e muda a identidade visual este semestre para atender as novas expectativas da publicação. Lançado em 2008 como 'Esquina Cultural' e modificado para 'Esquina Grande Tijuca' em 2009, o periódico foi desenvolvido para suprir uma demanda por informações locais, sobre serviços e acontecimentos cotidianos da região da Tijuca e entorno. Com a pandemia e o trabalho em *home office*, outros caminhos foram traçados, culminando no *rebranding* do jornal.

Dez anos após a impressão da primeira edição do EGT, na disciplina de Oficina Multimídia em Jornalismo, novos rumos e desafios são apresentados, e a publicação migra completamente para o formato digital. No entanto,



dentro da mesma linha editorial. Com a pandemia e a junção de alunos dos três *campi* da UVA (Tijuca, Barra e Cabo Frio), o jornal novamente deve que passar por mudanças: anteriormente com foco regional no bairro da Tijuca, a publicação amplia o alcance, passando a atender regiões e bairros onde residem os alunos da universidade, que, agora, cobrem a região metropolitana do Rio, a Baixada e a Região dos Lagos, chegando até o Norte do Estado.

Essa nova realidade resultou não somente em uma mudança de linha editorial, mas em toda a estrutura do projeto, incluindo o nome. A professora Daniela Oliveira, atual responsável pelo projeto, juntamente com as turmas de Jornal Online, trabalhou em um *rebranding* de impacto, redesenhando a marca e a sua exposição nas redes sociais, assim como as pautas.

Para as transformações, foram realizados estudos de veículos locais e comunitários. A busca era por tornar a marca mais jovem, pensado ainda em mais dinamismo, já os estudantes irão produzir pautas sobre suas regiões, bairros e comunidades. "Preparar os alunos para produção de reportagens e notícias com essa pegada de jornal de bairro, onde geralmente os jornalistas começam nos jornais tradicionais, é um dos grandes objetivos", diz a professora Daniela. (Lara Alves, 3º período)

TCC's nota dez no 11º Encontro de Estudos em Jornalismo e na Intercom 2021

Durante o 11º Encontro de Estudos em Jornalismo, realizado em 27 de outubro durante I Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA, as alunas Thatiana Afonso Cordeiro e Julia Barroso Silveira falaram sobre os projetos desenvolvidos. "The Pudding como ponto de partida para aprender Jornalismo de Dados", de Julia, tem o formato clássico de monografia; já o "Vozes da lama: histórias de quem viveu a tragédia de Mariana", de Thatiana, é uma grande reportagem multimídia.

A ideia do TCC de Julia veio de um estudo de caso feito na disciplina de Jornalismo de Dados, que acabou sendo base para todo o trabalho. "São visualizações muito interativas, diferente do que a gente está acostumado e são temas voltados para a cultura pop", contou. Ela também reaproveitou

muito do que aprendeu em outras disciplinas, como Ética e Cibercultura. No final da monografia, ela analisou um caso, mostrando o conceito aplicado à prática.

Já Thatiana queria algo relacionado a algum momento delicado da sociedade e acabou por desenvolver uma grande reportagem multimídia sobre o rompimento da barragem de Mariana, em Minas Gerais. Mesmo sem conhecer a cidade, ela desenvolveu a matéria com maestria: fez contatos por redes sociais e leu livros sobre o tema, tentando, ainda, conversar com os autores. "Eu não queria que essa reportagem terminasse sendo um assunto triste, eu queria terminar com uma palavra de esperança", disse Thatiana.

O esforço de Julia e Thatiana na realização dos TCC's não refletiu somente na nota. Aprovados em banca no semestre passado, os TCC's também foram apresentados na Intercom 2021, um dos maiores



Daniela Oliveira recebe Thatiana e Julia no 11º Encontro de Estudos em Jornalismo, realizado em 27 de outubro pelo Microsoft Teams

eventos acadêmicos da área de Comunicação. O resultado, de acordo com Julia, vem de uma série de fatores, um deles é a comunicação com o orientador. Por ser uma relação de ajuda e acompanhamento por seis meses ou um ano, se o aluno decidir manter o mesmo. Já para Thalita, além de "saber" de quem é o trabalho e ter responsabilidade com ele, é amar o tema.

As duas jornalistas tiveram como orientadora a professora Daniela Oliveira, que também foi mediadora do encontro. A banca de Julia contou com as professoras Maristela Fittipaldi e Vânia Fortuna; e a de Thalita teve, também, a Maristela e a professora Mônica Nunes. (Mayara Tavares, 6º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Ex-aluna, a jornalista Isabelle Amancio volta à universidade como produtora de audiovisual

Se o ditado diz que “o bom filho a casa torna”, o que podemos falar de uma ex-aluna voltando à instituição que estudou mas como funcionária? Isabelle Amancio, de 25 anos, formou-se em Jornalismo no primeiro semestre de 2020. Após passar por alguns estágios externos, em maio deste ano, ela retorna à casa e, agora, atua como produtora do EAD.

A jornalista conta que uma das suas motivações para a área de audiovisual foi um estágio em eventos fora da faculdade, mas que a possibilitou diversos aprendizados com produção audiovisual, principalmente pelo contato com produtores. Quando surgiu a oportunidade de, por um processo seletivo, voltar à TV UVA, Isabelle ficou imensamente feliz. Na sua

época de universitária, Isabelle foi monitora da TV, construindo uma das suas primeiras experiências ainda dentro da faculdade.

Durante a pandemia da Covid-19, a jornalista conta que usou o tempo livre e o *home office* a seu favor fazendo vários cursos de produção de conteúdo, marketing digital e *copywriter*, justamente para conseguir outras oportunidades. Com isso, fez dois *freelancers* e trabalhou em duas empresas diferentes com marketing digital e *copywriter* também de forma autônoma.

Para Isabelle, o trabalho de um produtor audiovisual não é fácil, muito menos um *glamour*. A elaboração e a produção de conteúdo requerem muitas inspirações, criatividade e, principalmente, suor. “Tra-

balhar com a comunicação e com as pessoas é um desafio, isso é inegável para a jornalista, no entanto, quando o profissional gosta do que faz, é, ao mesmo tempo, satisfatório e encantador”, afirma.

Aos alunos que desejam se profissionalizar na área, Isabelle aconselha a não se paralisarem, muito pelo contrário, aproveitarem todas as oportunidades que aparecerem durante a caminhada até o mercado profissional, tendo como foco os projetos e as monitorias da faculdade. Para a produtora, é de extrema impor-



Foto: arquivo pessoal

tância que os estudantes corram atrás, afinal, é necessário uma via de mão dupla: não adianta a universidade oferecer experiências e o aluno não se interessar. (Mariana Motta, 1º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

A estudante Roberta Roots descobre o amor pela locução na Rádio Antena 1

A estudante do sexto período de Jornalismo, Roberta Roots (como é conhecida), já pode adicionar “locutora” ao seu currículo. Há quatro meses estagiando na Rádio Antena 1, ela conta que conseguiu o trabalho depois de um incentivo da professora e coordenadora da Rádio UVA, Mônica Nunes.

“Quando estávamos fazendo teste de voz para gravar o podcast da disciplina de WebRádio, a Mônica insistiu para que eu fosse locutora e fizesse o workshop com a Nayara Alves, da Antena 1”, conta.

Roberta acabou participando do workshop e viu uma oportunidade passando por sua frente. Ao final da oficina, foi divulgado que a

rádio estava fazendo um processo seletivo para trabalhar com locução; se candidatou e foi aprovada.



Foto: arquivo pessoal

Hoje, a estudante estagia na Antena 1 como locutora folguista, tendo contato com operação de mesa e chamadas na rua. Além disso, por cobrir outras pessoas, tem a oportunidade de transitar por vários horários, o que faz muita diferença na programação das rádios. Segundo ela, a experiência está sendo incrível e todos os companheiros são muito solícitos.

Apesar de trabalhar com voz e ter sido aluna da coordenadora da Rádio UVA, Ro-

berta não teve oportunidade de passar pelo laboratório. Mesmo assim, o contato com a professora Mônica Nunes foi fundamental no processo. “A experiência com a Mônica foi bem bacana. Sem dúvidas, eu estou aqui na Antena 1 por causa dela”.

Como caiu no estágio de “paraquedas”, como diz, Roberta Roots aconselha aos alunos a acreditarem no próprio potencial, se dedicarem e se jogarem nas oportunidades que passarem pelo caminho. A estudante acha que se não tivesse tentado a vaga, não descobriria que gosta tanto de comunicação vocal. (Isabela Mello, 3º período)



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS | professor Altayr Derossi

Saudades de caminhar por essa vila? O registro foi feito durante a terceira visita do Tour CasaCom, quando, inclusive, alguns dos estudantes entraram pela primeira vez na instituição.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado - ana.tesserolli@uva.br
Whatsapp: [grupo criado para troca de informações](#) sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

COM A PALAVRA

Kelly Couto

Jornalista e CEO da Revista Capital Econômico

“Assessoria de imprensa digital é sensibilidade para comunicação totalmente humanizada, sensibilidade para comunicar de forma vertical e mostrar que, mesmo no ambiente digital, estamos conectando pessoas com pessoas”

28 de outubro de 2021, durante a oficina “Assessoria de imprensa digital, no 1º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA

INDICA

O PODER DO STORYTELLING
VANCOUVER - CANADÁ - OUTUBRO 2022
 LA SALLE COLLEGE VANCOUVER E
 LCI EDUCATION NETWORK
 Apresentação do programa de intercâmbio
27/11 - 10 horas
 Link: bit.ly/3c4iFq2

O JotaUVA Indica deste mês é uma incrível oportunidade para os alunos da área de Comunicação da UVA. As coordenadoras Ana Cristina Rosado e Ediana Avelar estão organizando, junto com a agência CP4, um intercâmbio acadêmico de dez dias, para Vancouver, Canadá. O “Poder do Storytelling” vai contar com palestras e workshops com especialistas da área, cinco certificados, imersão cultural e muito mais. No dia 27 de novembro, às 10h, haverá uma reunião para apresentação do programa e você tirar dúvidas. [Informações](#) | [Sala da reunião](#). (Mayara Tavares, 6º período)

Equipe AgeCom:

Lara Alves (estagiária), Bernardo Correa, Bianca Faria, Breno Oseias, Camila Diehl, Isabela Mello, Isis Sant'Anna, Jean Michel Caldas, Júlia Menezes Serpa, Julia Peres, Larissa Teixeira, Leonardo Carvalho, Luiz Guilherme Couto, Mariana Motta, Mayara Tavares, Mayara Ferreira, Rafaella Domingues, Sabrina Marques, Thiago Chavantes, Vinicius e Corrêa.



O Jota UVA News é um produto da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA

Contato:
agecom@uva.br

Tem novidade da AgeCom

Um site novinho para você conhecer melhor o nosso trabalho
 Acesse <https://agecomuva.wordpress.com/>

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo

